

ANO LETIVO 2022-2023

Planificação anual de Filosofia - 11º ano

Turmas: A e F

Professora: Maria João Marreiros

1. Estrutura e Finalidades da disciplina

A disciplina de Filosofia está presente na componente de Formação Geral no 10º e no 11º ano dos Cursos Científico-Humanísticos e preenche quatro tempos semanais de 45 minutos.

A disciplina de Filosofia deve ser considerada como atividade intelectual na qual os problemas, conceitos e teorias filosóficas são a base do desenvolvimento de um pensamento autónomo, consciente das suas estruturas lógicas e cognitivas, e capaz de mobilizar o conhecimento filosófico para uma leitura crítica da realidade e o fundamento sólido da ação individual e na sua relação com os outros humanos e não humanos.

No conjunto do currículo, e tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a disciplina de Filosofia, ao colocar o aluno como aprendente ativo e responsável, contribui para que seja questionador, investigador, crítico, organizador, informado e auto-avaliativo.

A disciplina de Filosofia constitui-se, assim, como uma contribuição para o desenvolvimento de competências consideradas imprescindíveis à construção de uma cidadania ativa, proporcionando aos alunos instrumentos necessários para o exercício pessoal da razão e desenvolvendo o raciocínio e as capacidades da reflexão e da curiosidade científica.

2. Planificação

A planificação teve como suporte:

- O perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;

http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibili

dade/perfil dos alunos.pdf

- As Aprendizagens Essenciais de Filosofia.

<https://www.dge.mec.pt/aprendizagens-essenciais-0>

- A Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

<https://cidadania.dge.mec.pt/>

A planificação que se segue foi aprovada pelo Grupo de Recrutamento Disciplinar de Filosofia em 14 de Setembro de 2022.

Planificação anual de Filosofia – 11º ano

Períodos	Domínios das Aprendizagens Conhecimentos, capacidades e atitudes	Nº de Tempos
1º Período (16/09 a 16/12) 13 semanas (50 tempos)	<p>Recuperação e consolidação das aprendizagens (10ºano)</p> <ul style="list-style-type: none"> - <u>O problema da organização de uma sociedade justa:</u> <ul style="list-style-type: none"> - A teoria da justiça de John Rawls : A posição original e o véu de ignorância, A justiça como equidade; Os princípios da justiça; A regra maximin; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo; As críticas comunitarista (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls. <p><u>Formas de inferência válida</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Aplicar tabelas de verdade na validação de formas argumentativas. - Aplicar as regras de inferência do Modus Ponens, do Modus Tollens, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos. <p><u>Principais falácia formais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e justificar as falácia formais da afirmação do consequente e da negação do antecedente. 	8 tempos

	<p style="text-align: center;">11.º ano</p> <p>IV - Módulo – O conhecimento e a racionalidade científica e tecnológica</p> <p><u>Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ <u>O problema da definição do conhecimento;</u> ✓ <u>Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento:</u> O problema da possibilidade do conhecimento: o desafio cético; Descartes, a resposta racionalista: a dúvida metódica; o cogito (<i>a priori</i>); a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus; Hume, a resposta empirista: impressões e ideias (<i>a posteriori</i>); questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução; <p>O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formula o problema da justificação do conhecimento, fundamentando a sua pertinência filosófica - Clarifica os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias racionalista (Descartes) e empirista (Hume) enquanto respostas aos problemas da possibilidade e da origem do conhecimento - Discute criticamente estas posições e respetivos argumentos - Mobiliza os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas relativos ao conhecimento que possam surgir a partir da realidade ou das áreas disciplinares em estudo, cruzando a perspetiva gnosiológica com a fundamentação do conhecimento em outras áreas do saber <p>Avaliação para efeitos de classificação</p>	26 tempos
2º Período (03/01 a 31/03)	<p><u>Descrição e interpretação da atividade cognoscitiva</u> <u>(cont)</u></p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ <u>Análise comparativa de duas teorias explicativas do conhecimento:</u> O problema da possibilidade do conhecimento: o desafio cético; Descartes, a resposta racionalista: a dúvida metódica; o cogito (<i>a priori</i>); a clareza e a distinção das ideias como critério de verdade; o papel da existência de Deus; Hume, a resposta empirista: impressões e ideias (<i>a posteriori</i>); questões de facto e relações de ideias; a relação causa-efeito; conjunção constante, conexão necessária e hábito; o problema da indução; 	6 tempos

	<p>Recuperação e consolidação das aprendizagens (10ºano)</p> <p><u>- O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácia informais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade. - Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade. - Identificar, justificando, as falácia informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem. - Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento. - Aplicar o conhecimento de diferentes falácia formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação. <p>O estatuto do conhecimento científico</p> <p>✓ <u>Ciência e construção - validade e verificabilidade das hipóteses:</u> O problema da demarcação do conhecimento científico. Distinção entre teorias científicas e não científicas. O problema da verificação das hipóteses científicas. O papel da indução no método científico. O papel da observação e da experimentação: verificação e verificabilidade; a confirmação de teorias. Popper e o problema da justificação da indução. O falsificacionismo e o método de conjecturas e refutações. Posição perante o problema da indução; falsificação e falsificabilidade; conjecturas e refutações; a corroboração de teorias.</p> <p>O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formula o problema da demarcação do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica - Enuncia os critérios que permitem diferenciar uma teoria científica de uma teoria não científica - Formula o problema da verificação das hipóteses científicas, fundamentando a sua pertinência filosófica - Expõe criticamente o papel da indução no método científico - Clarifica os conceitos nucleares, a tese e os argumentos da teoria de Popper em resposta ao problema da verificação das hipóteses científicas - Discute criticamente a teoria de Popper Analisa criticamente os fundamentos epistemológicos das ciências que estuda e respetiva fundamentação metodológica 	10 tempos 14 tempos
--	---	--

	<p>A rationalidade científica e a questão da objetividade</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ O problema da evolução da ciência e da objectividade do conhecimento: as perspetivas de Popper e Kuhn: A perspetiva de Popper – eliminação do erro e seleção das teorias mais aptas; A perspetiva de Kuhn – ciência normal e ciência extraordinária ; revolução científica ; a tese da incomensurabilidade dos paradigmas; a escolha de teorias <p>O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formula os problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico, fundamentando a sua pertinência filosófica - Clarifica os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias de Popper e Kuhn enquanto respostas aos problemas da evolução e da objetividade do conhecimento científico - Discute criticamente as posições de Popper e de Kuhn <p>Avaliação para efeitos de classificação</p>	10 tempos
3º Período (17/04 a 7/06) 8 semanas (30 tempos)	<p>Módulo V - A dimensão estética – análise e compreensão da experiência estética</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ <u>A criação artística e a obra de arte:</u> O problema da definição de arte; Teorias essencialistas: a arte como representação, a arte como expressão e a arte como forma; Teorias não essencialistas: a teoria institucional e a teoria histórica <p>O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formula o problema da definição de arte, justificando a sua importância filosófica - Avalia a ideia de que a arte é definível e as propostas de definição apresentadas - Identifica e classificar como essencialistas ou não essencialistas diferentes posições sobre a definição de arte - Clarifica os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das teorias da arte como representação, arte como expressão, arte como forma, teoria institucional e teoria histórica. Analisa criticamente cada uma destas propostas de definição de arte <p>Conclusão do Módulo V</p>	12 tempos

<p>Módulo VI - A dimensão religiosa – análise e compreensão da experiência religiosa</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ O problema da existência de Deus: O conceito teísta de Deus; Argumentos sobre a existência de Deus: cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino); argumento ontológico (Anselmo); O fideísmo de Pascal; O argumento do mal para a discussão da existência de Deus (Leibniz) <p>O aluno:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formula o problema da existência de Deus, justificando a sua importância filosófica - Explicita o conceito teísta de Deus - Enuncia os argumentos cosmológico e teleológico (Tomás de Aquino) e ontológico (Anselmo) sobre a existência de Deus. - Discute criticamente estes argumentos sobre a existência de Deus - Caracteriza a posição fideísta de Pascal - Analisa criticamente a posição fideísta de Pascal - Clarifica o argumento do mal de Leibniz - Analisa criticamente o argumento do mal de Leibniz <p>Avaliação para efeitos de classificação</p>	10 tempos
<p>Módulo VII - Temas problemas da cultura científico-tecnológica, de arte e de religião:</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ A redefinição do humano pela tecnociência ✓ Problemas éticos na criação da inteligência artificial ✓ Problemas éticos e políticos do impacto da sociedade da informação no quotidiano ✓ Problemas éticos e políticos do impacto da tecnociência no mundo do trabalho ✓ Problemas éticos na manipulação do genoma humano ✓ Questões éticas da reprodução assistida ✓ Cuidados de saúde e prolongamento da vida ✓ A legitimidade da experimentação animal ✓ A ciência e cuidado pelo ambiente ✓ Organismos geneticamente modificados e o impacto ambiental e na saúde ✓ Arte, sociedade e política ✓ O ateísmo e os argumentos contemporâneos sobre a existência de Deus <p>Outros (desde que inseridos nas áreas filosóficas das Aprendizagens Essenciais propostas para o 11º ano)</p>	2 tempos

	<p>O aluno: - Investiga e desenvolve um dos temas, concretizando um texto ensaio</p>	
--	--	--

Nota: A avaliação formativa decorre no desenrolar do processo ensino-aprendizagem.